

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MALÁRIA EM DETERMINADAS REGIÕES BRASILEIRAS, DURANTE O PERÍODO DE 2010 A 2017.

Davi Lima Lopes^{1*}, Antônia Victória Trindade Alves¹; Stephany Maria Moura de Lima¹, Mariana Gomes Vidal Sampaio²

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; *E-mail: davi01lima47@gmail.com

² Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA; E-mail: marianasampaio@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Malária é uma doença infecciosa originária de protozoários do gênero *Plasmodium*, transmitido originariamente pela picada do mosquito fêmea *Anopheles* infectado, conhecido popularmente no Brasil como mosquito-prego, onde a presença do parasita leva à destruição das hemácias, resultando em anemia. Trata-se de uma parasitose ainda muito comum, principalmente em países e regiões pobres da faixa tropical do planeta, no qual há pouco acesso às medidas preventivas e o tratamento é defasado. Tendo como fatores determinantes para o acometimento clima tropical e subtropical, a parasitose espalha-se pelo organismo através da circulação, que também favorece a alimentação do mosquito. Este estudo objetiva realizar um levantamento epidemiológico sobre os casos de malária, em determinadas regiões brasileiras no período de 2010 a 2017. Os resultados foram coletados através do Sistema de Tecnologia da Informação a Serviço do SUS (DATASUS), onde foi analisado o perfil dos pacientes acometidos pela doença e as regiões brasileiras com o maior número de casos. Este trabalho trata-se de um estudo de caráter quantitativo e descritivo com dados retrospectivos, onde a revisão bibliográfica foi realizada utilizando as bases de dados eletrônicas: Biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) e LILACS, cujos descritores utilizados foram: “Malária”, “Transmissão” e “Aspectos epidemiológicos”. Várias localidades são arremetidas com a patologia, porém a região Norte não foi considerada pela ferramenta DATASUS. Desse modo, a pesquisa eminente relata que a região Sudeste apresenta o maior índice de malária com 52% dos casos, a maioria dos indivíduos são de etnia branca com 43%, sendo a maioria do sexo feminino 51% e apresentam idade de 20-39 anos (49,3%) dos casos pesquisados. Deste modo, conclui-se que há a necessidade de elaboração de novas pesquisas e trabalhos científicos que abordem e esclareçam sobre a malária e seus aspectos clínicos pertinentes às manifestações sintomatológicas da mesma, ressaltando também a importância da realização do diagnóstico precoce para que assim, se possa realizar a efetivação de medidas de tratamento eficazes que ajudarão a reduzir as manifestações clínicas e a controlar as complicações desta parasitose.

PALAVRAS-CHAVE: Malária. Transmissão. Aspectos epidemiológicos.